



SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO – SSA CONTAGEM/MG
COMPLEXO HOSPITALAR E UNIDADES DE
PRONTO ATENDIMENTO DE CONTAGEM/MG

PROCESSO SELETIVO PARA VAGAS E FORMAÇÃO
DE CADASTRO RESERVA – EDITAL Nº 01/2022

PSICÓLOGO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará **08 (oito) páginas** numeradas sequencialmente, contendo **40 (quarenta) questões** objetivas correspondentes às seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa 10 (dez) questões, Raciocínio Lógico 5 (cinco) questões, Conhecimentos Intermediários de Informática 5 (cinco) questões, Legislação Geral 5 (cinco) questões e Conhecimentos Específicos 15 (quinze) questões.**
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos na Folha de Respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Verifique se o Caderno de Questões se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- IV. Assine e preencha a Folha de Respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- VI. Marque a Folha de Respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo na própria Folha de Respostas.
- VII. O sistema de leitura e processamento das Folhas de Respostas não registrará a resposta em que houver falta de nitidez na marcação e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- VIII. A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- IX. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e este Caderno. As observações ou marcações registradas neste caderno não serão levadas em consideração.
- X. **Você dispõe de 03h (três horas) para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a Folha de Respostas.**
- XI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova **01 (uma) hora após seu início.**
- XII. O candidato **poderá levar seu Caderno de Questões somente após transcorrido o tempo de 01 (uma) hora do início da prova.** Em hipótese alguma o candidato poderá levar o Caderno de Questões antes do horário permitido.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, e demais aparelhos eletrônicos.



Boa Prova!

GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



NOME:							ASSINATURA DO CANDIDATO:							INSCRIÇÃO:					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Perguntas de criança...

Há muita sabedoria pedagógica nos ditos populares. Como naquele que diz: “É fácil levar a égua até o meio do ribeirão. O difícil é convencer ela a beber a água...” De fato: se a égua não estiver com sede ela não beberá água por mais que o seu dono a surre... Mas, se estiver com sede, ela, por vontade própria, tomará a iniciativa de ir até o ribeirão. Aplicado à educação: “É fácil obrigar o aluno a ir à escola. O difícil é convencê-lo a aprender aquilo que ele não quer aprender...”

Às vezes eu penso que o que as escolas fazem com as crianças é tentar forçá-las a beber a água que elas não querem beber. Brunno Bettelheim, um dos maiores educadores do século passado, dizia que na escola os professores tentaram ensinar-lhe coisas que eles queriam ensinar, mas que ele não queria aprender. Não aprendeu e, ainda por cima, ficou com raiva. Que as crianças querem aprender, disso não tenho a menor dúvida. Vocês devem ser lembrar do que escrevi, corrigindo a afirmação com que Aristóteles começa a sua “Metafísica”: “Todos os homens, enquanto crianças, têm, por natureza, desejo de conhecer...”

Mas, o que é que as crianças querem aprender? Pois, faz uns dias, recebi de uma professora, Edith Chacon Theodoro, uma carta digna de uma educadora e uma lista de perguntas anexada a ela, que seus alunos haviam feito, espontaneamente. “Por que o mundo gira em torno dele e do sol? Por que a vida é justa com poucos e tão injusta com muitos? Por que o céu é azul? Quem foi que inventou o Português? Como foi que os homens e as mulheres chegaram a descobrir as letras e as sílabas? Como a explosão do Big Bang foi originada? Será que existe inferno? Como pode ter alguém que não goste de planta? Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? Um cego sabe o que é uma cor? Se na Arca de Noé havia muitos animais selvagens, por que um não comeu o outro? Para onde vou depois de morrer? Por que eu adoro música e instrumentos musicais se ninguém na minha família toca nada? Por que sou nervoso? Por que há vento? Por que as pessoas boas morrem mais cedo? Por que a chuva cai em gotas e não tudo de uma vez?”

José Pacheco é um educador português. Ele é o diretor (embora não aceite ser chamado de diretor, por razões que um dia vou explicar...) da Escola da Ponte, localizada na pequena cidade de Vila das Aves, ao norte de Portugal. É uma das escolas mais inteligentes que já visitei. Ela é inteligente porque leva muito mais a sério as perguntas que as crianças fazem do que as respostas que os programas querem fazê-las aprender. Pois ele me contou que, em tempos idos, quando ainda trabalhava numa outra escola, provocou os alunos a que escrevessem numa folha de papel as perguntas que provocavam a sua curiosidade e ficavam rolando dentro das suas cabeças, sem resposta. O resultado foi parecido com o que transcrevi acima. Entusiasmado com a inteligência das crianças – pois é nas perguntas que a inteligência se revela – resolveu fazer experiência parecida com os professores. Pediu-lhes que colocassem numa folha de papel as perguntas que gostariam de fazer. O resultado foi surpreendente: os professores só fizeram perguntas relativas aos conteúdos dos seus programas. Os professores de geografia fizeram perguntas sobre acidentes geográficos, os professores de português fizeram perguntas sobre gramática, os professores de história fizeram perguntas sobre fatos históricos, os professores de matemática propuseram

problemas de matemática a serem resolvidos, e assim por diante.

O filósofo Ludwig Wittgenstein afirmou: “os limites da minha linguagem denotam os limites do meu mundo”. Minha versão popular: “as perguntas que fazemos revelam o ribeirão onde quero beber...” Leia de novo e vagarosamente as perguntas feitas pelos alunos. Você verá que elas revelam uma sede imensa de conhecimento! Os mundos das crianças são imensos! Sua sede não se mata bebendo a água de um mesmo ribeirão! Querem águas de rios, de lagos, de lagoas, de fontes, de minas, de chuva, de poças d’água... Já as perguntas dos professores revelam (Perdão pela palavra que vou usar! É só uma metáfora, para fazer ligação com o ditado popular!) águas que perderam a curiosidade, felizes com as águas do ribeirão conhecido... Ribeirões diferentes as assustam, por medo de se afogarem... Perguntas falsas: os professores sabiam as respostas... Assim, elas nada revelavam do espanto que se tem quando se olha para o mundo com atenção. Eram apenas a repetição da mesma trilha batida que leva ao mesmo ribeirão...

Eu sempre me preocupei muito com aquilo que as escolas fazem com as crianças. Agora estou me preocupando com aquilo que as escolas fazem com os professores. Os professores que fizeram as perguntas já foram crianças; quando crianças, suas perguntas eram outras, seu mundo era outro... Foi a instituição “escola” que lhes ensinou a maneira certa de beber água: cada um no seu ribeirão... Mas as instituições são criações humanas. Podem ser mudadas. E, se forem mudadas, os professores aprenderão o prazer de beber de águas de outros ribeirões e voltarão a fazer as perguntas que faziam quando eram crianças.

(Adaptado do texto “Perguntas de criança...” de Rubem Alves, Folha (sinapse) – terça-feira, 24 de setembro de 2002, p.29)

1) Leia as afirmativas abaixo em relação ao conteúdo exposto no texto “Perguntas de criança...”.

- I. O texto retoma a forma como os professores devem proceder ao impor os conhecimentos mais importantes para os alunos.
- II. O texto explica que o desejo de aprender não está na escola ou no professor, mas na curiosidade dos alunos.
- III. O texto mostra que é correto haver um programa a ser seguido e desconsiderar a curiosidade da criança.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e III apenas.

- 2) **No fragmento do texto “os professores só fizeram perguntas relativas aos conteúdos dos seus programas”, é correto afirmar que:**
- os professores não sabem estudar nem a própria área a que se dedicam, por exemplo, professor de geografia não sabe o que é um acidente geográfico, tanto é verdade que apresentaram esse tema de questão para o diretor José Pacheco.
 - os professores perderam a curiosidade pelos conteúdos que o cercam e só estão focados nos conteúdos de suas disciplinas ou áreas de atuação.
 - não se deve julgar o conhecimento dos professores, pois estão focados em suas áreas ou disciplinas para terem conteúdos mais relevantes e bem explicados para os alunos e, também, porque seus conhecimentos são incontestáveis.
 - a inteligência é medida pelo programa, por isso, não se deve considerar as questões dos alunos que não sejam relevantes ao tema de uma aula.
- 3) **Em princípio, a "interpretação de texto consiste em saber o que se infere (conclui-se) do que está escrito", assim sendo, analise as afirmativas que estejam congruentes com a interpretação do texto.**
- O texto informa que todos os homens, desde a infância, têm, por natureza, a curiosidade e o desejo de aprender.
 - O autor afirma que a carta da professora Edith Chacon Theodoro faz jus à carta de uma verdadeira educadora.
 - O autor expõe que a Escola da Ponte é inteligente, à medida que faz um paralelo entre as perguntas que as crianças elaboram e o conteúdo que elas têm que contemplar.
- Estão corretas as afirmativas:**
- I apenas.
 - II apenas.
 - I e II apenas.
 - II e III apenas.
- 4) **Observe a sentença retirada do texto “Às vezes eu penso que o que as escolas fazem com as crianças é tentar forçá-las a beber a água que elas não querem beber”. Justifica-se o ‘a’ craseado, pois:**
- a crase está posterior a uma locução adverbial de tempo o que significa que a expressão não traz o efeito de sentido como sinônimo a “de vez em quando” ou “por vezes”, e também, “ocasionalmente”. Nunca haverá crase quando houver expressão com sentido de tempo.
 - a crase está anterior a uma locução adverbial de tempo o que significa que a expressão traz o efeito de sentido como sinônimo a “de vez em quando” ou “por vezes”, e também, “ocasionalmente”. Haverá crase sempre que a expressão sugerir sentido de tempo.
 - a crase está precedida de nome de estado e cidade, por ser um adjunto adverbial de lugar, prevê o uso permanente da crase.
 - a crase está antecedida de nome de estado e cidade, por ser um adjunto adverbial de lugar, prevê o uso permanente da crase.
- 5) **Assinale a alternativa que apresenta a sequência de palavra com tonicidade marcada por acento gráfico como proparoxítona, ou seja, a tônica está na antepenúltima sílaba, conforme as regras de Ortografia da Língua Portuguesa do Brasil.**
- sério, português, será.
 - inteligência, português, filósofo.
 - será, experiência, égua.
 - sílaba, histórico, filósofo.
- 6) **Leia essa passagem do texto: ‘uma carta digna de uma educadora e uma lista de perguntas “anexada a ela”, que seus alunos haviam feito’, pode-se substituir a expressão entre aspas duplas por uma das alternativas, assinale-a.**
- Uma lista de perguntas anexo, que seus alunos haviam feito.
 - Uma lista de perguntas anexado, que seus alunos haviam feito.
 - Uma lista de perguntas em anexo, que seus alunos haviam feito.
 - Uma lista de perguntas em anexa, que seus alunos haviam feito.
- 7) **Leia o seguinte fragmento do texto, ‘Mas as instituições são criações humanas. Podem ser mudadas. E, “se” forem mudadas,’. Analise as afirmativas abaixo sobre a palavra “se” com aspas duplas.**
- Expressa uma ação reflexiva.
 - Indica aquele que faz a ação.
 - Tem como sinônimos: caso, quando, visto que.
- Estão corretas as afirmativas:**
- I apenas.
 - II apenas.
 - III apenas.
 - II e III apenas.
- 8) **Observe o uso das vírgulas no excerto do texto “recebi de uma professora, Edith Chacon Theodoro, uma carta digna de uma educadora”. Analise as afirmativas abaixo em que as vírgulas têm a mesma função do excerto apresentado.**
- Vocês devem ser lembrar do que escrevi, corrigindo a afirmação com que Aristóteles começa a sua “Metafísica”.
 - Um dos maiores educadores do século passado, Brunno Bettelheim, dizia que na escola os professores tentaram ensinar-lhe coisas que eles queriam ensinar.
 - Os professores de geografia fizeram perguntas sobre acidentes geográficos, os professores de português fizeram perguntas sobre gramática, os professores de história fizeram perguntas sobre fatos históricos, os professores de matemática propuseram problemas de matemática a serem resolvidos, e assim por diante.
- Estão corretas as afirmativas:**
- I apenas.
 - II apenas.
 - III apenas.
 - I e III apenas.

9) Analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que justifique o uso correto da pontuação.

- I. Perguntas falsas: os professores sabiam as respostas.
 - II. Os mundos das crianças são imensos!”.
 - III. Entusiasmado com a inteligência das crianças – pois é nas perguntas que a inteligência se revela – resolveu fazer experiência parecida com os professores.
- a) O uso do sinal de dois-pontos na sentença I está correto, pois ele só pode ser utilizado em sentenças afirmativas.
 - b) A exclamação na sentença II foi corretamente empregada, pois só pode ser usada em sentenças negativas.
 - c) O ponto final nas sentenças I e III se refere a um respiro necessário antes de continuar a falar ou a escrever.
 - d) O travessão, na sentença III, foi corretamente utilizado, pois pode substituir a vírgula, parênteses, colchetes, para assinalar uma expressão intercalada.

10) No texto 01, atente à seguinte passagem: “Pedi-lhes que colocassem numa folha de papel as perguntas que gostariam de fazer.” Observe a regência utilizada em ‘Pedi-lhes’ e assinale a alternativa em que a regência apresenta-se **incorreta**.

- a) O professor ensinava-os a tudo de uma vez.
- b) Ainda me impediu de comentar sobre seu método.
- c) Procedi às críticas com sensatez.
- d) Para não o ofender, pois ele estava sensível.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11) Considerando o raciocínio lógico proposicional, assinale a alternativa correta.

- a) Se o valor lógico de uma proposição simples é verdade, e o valor lógico de uma outra proposição simples é falso, então o valor lógico do bicondicional entre as duas proposições, nessa ordem, é verdade
- b) Se o valor lógico de uma proposição simples é falso, e o valor lógico de uma outra proposição simples é verdade, então o valor lógico da disjunção entre as duas proposições, nessa ordem, é falso
- c) Se o valor lógico de uma proposição simples é falso, e o valor lógico de uma outra proposição simples é verdade, então o valor lógico do condicional entre as duas proposições, nessa ordem, é verdade
- d) Se o valor lógico de uma proposição simples é verdade, e o valor lógico de uma outra proposição simples é falso, então o valor lógico da conjunção entre as duas proposições, nessa ordem, é verdade

12) Se todo A é B e todo B é C, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Todo A é C
- b) Pode haver C que não é B
- c) Pode haver B que não é A
- d) B que não é A, pode não ser C

13) Dentre as frases abaixo, a que representa a negação da frase: “O candidato não foi bem sucedido ou a avaliação foi anulada”, é:

- a) O candidato foi bem sucedido ou a avaliação não foi anulada
- b) Se o candidato não foi bem sucedido, então a avaliação foi anulada
- c) A avaliação não foi anulada e o candidato foi bem sucedido
- d) A avaliação foi anulada e o candidato não foi bem sucedido

14) Na eleição entre dois candidatos A e B foram ouvidas, uma única vez, 260 pessoas sobre o candidato preferido para votar e o resultado foi o seguinte: 120 votariam no candidato A, 130 votariam em somente um dos dois e 45 votariam em nenhum dos dois. Nessas condições, o total de pessoas que votariam no candidato B é igual a:

- a) 180
- b) 130
- c) 95
- d) 85

15) Assinale a alternativa que apresenta uma frase que é equivalente a esta: “Se a estátua da Liberdade não fica em Nova Orleans, então as muralhas ficam na China”.

- a) Se a estátua da Liberdade fica em Nova Orleans, então as muralhas não ficam na China
- b) A estátua da Liberdade fica em Nova Orleans ou as muralhas ficam na China
- c) Se as muralhas ficam na China, então a estátua da Liberdade não fica em Nova Orleans
- d) A estátua da Liberdade fica em Nova Orleans e as muralhas ficam na China

23) No que se refere às disposições da Norma Regulamentadora (NR) 32, que dispõe sobre o estabelecimento de diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral, assinale a alternativa incorreta.

- A Norma Regulamentadora (NR) 32 define diretrizes básicas de estabelecimentos e implementação de medidas com esse fim. Essa norma atinge trabalhadores prestadores de serviços, de assistência, e também, aqueles com o mesmo tipo de ensino e pesquisa
- Em relação às medidas de proteção, os empregadores da área da saúde devem prezar por um ambiente agradável para que seus funcionários possam usar produtos químicos de forma correta e segura, incluindo a preparação dos medicamentos com prescrição imediata, que deve ter como responsabilidade o profissional especializado
- Dentre os riscos físicos podem ser mencionados aqueles que envolvem questões de temperatura, radiação, ruídos e demais riscos, como os níveis excessivos de ruído, que podem prejudicar uma pessoa a médio e longo prazos
- Dentre os riscos biológicos podem ser mencionados aqueles que se relacionam a graves problemas de infecções, alergias, doenças autoimunes, entre outros, envolvendo a manipulação dos seres vivos causadores dessas doenças

24) Em conformidade com as disposições da Resolução - RDC Nº 36, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde, assinale a alternativa incorreta.

- Compete ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde
- O Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PSP), elaborado pelo NSP, deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde
- A direção do serviço de saúde deve constituir o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e nomear a sua composição, conferindo aos membros autoridade, responsabilidade e poder para executar as ações do Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde
- Por segurança do paciente, deve-se compreender a maximização a um máximo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde

25) Em atenção ao disposto na Resolução nº 553, de 09 de agosto de 2017, a qual se apresenta como aplicando à “Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde”, assinale a alternativa incorreta.

- Consta da primeira diretriz que toda pessoa deve ter seus valores, cultura e direitos respeitados na relação com os serviços de saúde, sendo que esses direitos devem ser garantidos por meio de sigilo e a confidencialidade de todas as informações pessoais, exceto às obtidas após a morte, ainda que em casos de risco à saúde pública
- A promoção da saúde deve estar relacionada com as condições sociais, culturais e econômicas das pessoas, incluídos aspectos como o saneamento básico e ambiental
- Cada pessoa possui direito de ser acolhida no momento em que chegar ao serviço e conforme sua necessidade de saúde e especificidade, independentemente de senhas ou procedimentos burocráticos, respeitando as prioridades garantidas em lei
- A proteção da saúde deve estar relacionada com as condições sociais, culturais e econômicas das pessoas, incluídos aspectos como segurança alimentar e nutricional

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26) O percurso da reforma psiquiátrica configura-se como um processo social complexo que está para além da reestruturação do modelo assistencial, envolvendo um incessante movimento com a inovação de atores, conceitos e princípios. Paulo Amarante (2005), ao considerar o cenário brasileiro, aventa a existência de diferentes dimensões inter-relacionadas que compõe este movimento, sendo estas:

- teórico-conceitual, técnico-assistencial, jurídico-política e sociocultural
- sociocultural e psicossocial
- psiquiatria biopsicossocial, modelo biomédico de assistência à saúde e integralidade
- 1ª revolução de saúde, 2ª revolução de saúde e 3ª revolução de saúde

27) Pensando no desenvolvimento de sessões terapêuticas com crianças, especificamente na estrutura dos atendimentos, Anna Freud foi uma importante teórica sobre a prática do atendimento infantil, sobretudo em psicanálise, esta autora apresenta como questões fundamentais para este tipo de atendimento:

- Mantém o modelo tradicional que visava o brincar como associação livre e técnicas de interpretações
- Nas entrevistas com pais busca por informações e, quando necessário, oferecer-lhes orientações acerca da educação e de como facilitar o desenvolvimento sadio do filho
- Não considerava importante considerar fatores externos e a realidade de seus pacientes
- Anna Freud apenas aplicou o modelo freudiano exclusivamente para crianças

28) Considerando que a psicologia tem ocupado espaços maiores no sistema público de saúde, e com isto, passou a precisar pensar suas práticas e modelos epistemológicos de atuação, considere as afirmativas abaixo, no tocante a refletir as possibilidades da prática da avaliação psicológico no sistema de saúde.

- A avaliação psicológica em sistema de saúde, destina-se, exclusivamente, a pacientes incluídos no grupo de doentes crônicos e pacientes que requerem vigilância continuada.
- A avaliação psicológica pode ocorrer com pacientes não adoecidos, tendo como foco da atuação, a promoção da saúde e a prevenção de doenças, e também, com pacientes em regime de cuidado, portadores de alguma doença que requer tratamentos e/ou intervenções médicas.
- A avaliação psicológica no contexto da saúde, destina-se as demandas prioritariamente infantis, uma vez que, a hospitalização de crianças é matriz possível adoecimento psicológico para toda a família.

Considerando as questões debatidas por Ribeiro e Leal (1997) acerca da avaliação psicológica e psicologia da saúde, estão corretas as afirmativas:

- I apenas
- II apenas
- III apenas
- II e III apenas

29) De acordo com a Cartilha de Avaliação Psicológica (2013), o processo de avaliação psicológica apresenta algumas etapas para alcançar os resultados esperados. Inicialmente, é preciso realizar o levantamento dos objetivos da avaliação e particularidades do indivíduo, o que permite a escolha dos instrumentos/ estratégias mais adequada para a realização da avaliação psicológica. A coleta de informações deve ter mais de uma fonte como entrevistas, observações e testes projetivos e/ou psicométricos, dentre outros. A integração dessas informações deve ser suficientemente ampla para dar conta dos objetivos pretendidos pelo processo de avaliação. Não é recomendada a utilização de uma só técnica ou um só instrumento para a avaliação. Deve ser feita a comunicação cuidadosa dos resultados, com atenção aos procedimentos éticos.

É neste contexto que o processo de psicodiagnóstico interventivo, proposto por Ancona-Lopez (1998), triunfa. Para a autora, o psicodiagnóstico é eficaz, pois:

- caracteriza a relação avaliador X avaliado de forma a enquadrar os conteúdos subjetivos do paciente de maneira concreta e objetiva
- limita as manifestações subjetivas do paciente, que estão para além do escopo da avaliação psicológica, tornando assim mais fácil o controle dos dados coletados
- a partir da integração entre a compreensão e a intervenção é possível estabelecer uma relação favorável para o processo de diagnóstico psicológico
- delimita aquilo que é de interesse para o avaliador desde o início do contato, tomando como objeto principal da avaliação a queixa e a sintomatologia expressada

30) Em artigo que traz um relato de experiência, Castan e Brentano (2017) descrevem o processo do psicodiagnóstico na Unidade de Internação Psiquiátrica adulto em hospital geral da seguinte forma: no primeiro contato com o paciente é feita entrevista clínica, explicando o objetivo e o processo desta avaliação; a examinadora fica atenta às suas impressões e reações com relação àquele paciente, sendo esta também uma fonte de informações e forma de se apropriar do caso; nas sessões seguintes, procura-se entrar em contato com os familiares para obter mais dados da história do paciente e ocorre a aplicação de instrumentos psicológicos de acordo com a demanda.

Considerando o modelo adotado pelos autores, no tocante aos resultados do psicodiagnóstico, analise as afirmativas abaixo:

- A devolutiva deve ser feita em reuniões clínicas com a equipe e com o paciente.
- Sempre que possível fazer a devolução do psicodiagnóstico para os familiares.
- A devolutiva precisa constatar as percepções e compreensão do paciente sobre aquilo que lhe foi apresentado.
- Como o psicodiagnóstico levantou dados sobre a realidade psíquica do paciente de maneira ampliada e contextualizada, a devolutiva precisa apresentar maneiras de integrar e unificar as tratativas de saúde que o paciente está sujeito.

Estão corretas as afirmativas:

- II e IV apenas
- I, II e IV apenas
- II e III apenas
- I, II, III e IV

31) O conceito da OMS, divulgado na carta de princípios de 7 de abril de 1948 (desde então o Dia Mundial da Saúde), implicando o reconhecimento do direito à saúde e da obrigação do Estado na promoção e proteção da saúde, diz que “Saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade”. Este conceito refletia, de um lado, uma aspiração nascida dos movimentos sociais do pós-guerra: o fim do colonialismo, a ascensão do socialismo. Saúde deveria expressar o direito a uma vida plena, sem privações. Um conceito útil para analisar os fatores que intervêm sobre a saúde, e sobre os quais a saúde pública deve, por sua vez, intervir, é o de campo da saúde (health field), formulado em 1974 por Marc Lalonde, titular do Ministério da Saúde e do Bem-estar do Canadá - país que aplicava o modelo médico inglês (Sclyar, 2007).

Este conceito, traz em seu corpo de abrangência a compreensão de que a saúde se dispõe em analisar aspectos referentes a:

- biologia humana e comportamento social
- doenças, dados epidemiológicos e estudos de agentes patogênicos
- biologia humana, meio ambiente, estilo de vida e formas de organização de assistência à saúde
- cenário de saúde pública, dados epidemiológicos e práticas de manutenção da saúde

32) Os consultórios na Rua são um serviço componente da Atenção Básica na Rede de Atenção Psicossocial composta por uma equipe multiprofissional, formada a partir das demandas e realidades do território. Suas ações devem ser compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Serviços de Urgência e Emergência e outros pontos da rede (TRINO, MACHADO, RODRIGUES, 2015). Na questão do atendimento, em campo da atenção primária, para a pessoa em situação de rua, a pesquisa de Costa, et al., (2021), aponta que:

- o formato do atendimento a pessoa em situação de rua no Brasil, mesmo que, os profissionais percebam a importância do trabalho multiprofissional e intersetorial, ainda em grande parte ainda em uma perspectiva paternalista e higienista sobre este público
- tem evoluído fortemente o atendimento à pessoa em situação de rua uma vez que, ocorrem formações permanentes em saúde para os profissionais da atenção primária
- por serem pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, estigmatizada e em sistemáticas situações de violações dos direitos, o acompanhamento só pode ser realizada uma vez que implantadas políticas públicas de acompanhamento psicossociais e de cuidados médicos para esta população
- os profissionais da atenção primária têm obtido maiores taxas de sucesso uma vez que no campo da atenção primária as Unidades Básicas de Saúde, passaram a priorizar o atendimento da pessoa em situação de rua

33) A inserção da Psicologia nos contextos institucionais é marcada por uma conexão de saberes que a torna uma disciplina de interface, ou que demanda que suas/seus autoras/es e pesquisadoras/es se posicionem num território de fronteira, produzindo bricolagens entre saberes que têm origens em campos diversos. Constitui-se, assim, um amplo campo permeado de práticas e saberes heterogêneos, e este número temático é uma expressão dessa heterogeneidade (BAREMBLITT; BARROS; HUR, 2021). Neste sentido, e considerando as contribuições de Lapassade (1998), sobre a temática da Análise Institucional, é correto compreender uma instituição como:

- uma instituição se constitui pela normatividade instituída pela rede controle e poder sobre ela exercida, tomando o sujeito passivo na representatividade institucional
- a instituição não é um lugar físico, concreto, mas sim o resultado da interação entre a instituição e o sujeito institucionalizado. Logo, uma instituição existe a partir do momento que se incorpora das relações ali estabelecidas
- uma instituição é lugar continente de interpelações da subjetividade, tomando impossível o estabelecimento de uma sintaxe dialética entre o usuário da instituição e o propósito institucional
- as instituições são fruto de um arcabouço histórico de carências sociais, portanto, ainda hoje operam em caráter assistencialista, mesmo que adotem discursos sobre a emancipação dos sujeitos

34) A psicoterapia em contexto grupal, torna-se cada vez mais presente no repertório de técnicas do profissional em contexto. Pode-se pensar no grupo como espaço terapêutico e, portanto, é essencial que os profissionais de saúde preparem-se para trabalhar com fenômenos grupais. É preciso ter uma base teórica que lhes forneça subsídios para tornar esse trabalho mais produtivo e saudável e as relações humanas mais satisfatórias. Considerando o trabalho com grupos desenvolvido por Yalon (2006), analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- O profissional que trabalha com grupos precisa ter clareza sobre o propósito de montar um grupo, bem como, dispor de recursos avaliativos para verificar se o grupo tem sido um facilitador do processo terapêutico.
- O grupo é um organismo constituído por elementos diferentes e variados e, em decorrência desta diversidade, é comum que o grupo não estabeleça um foco de trabalho, tendo seus encontros com benefícios pontuais e eventuais.
- Participar de grupos pode ajudar os indivíduos a quebrar barreiras criadas por sentimentos de solidão e isolamento, em especial, pela possibilidade de receberem sugestões construtivas de outras pessoas que passaram ou estão passando por situações semelhantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- V - V - V
- F - V - V
- F - V - F
- V - F - V

35) Em psicologia, a entrevista clínica é um conjunto de técnicas de investigação, de tempo delimitado, dirigido por um entrevistador treinado, que utiliza conhecimentos psicológicos, em uma relação profissional, com o objetivo de descrever e avaliar aspectos pessoais, relacionais ou sistêmicos (indivíduo, casal, família, rede social), em um processo que visa a fazer recomendações, encaminhamentos ou propor algum tipo de intervenção em benefício das pessoas entrevistadas. Sobre a técnica da entrevista, assinale a alternativa incorreta.

- Uma entrevista inicial se estrutura em uma atuação ambivalente, na qual ora apresenta um aspecto avaliativo presente em um processo psicoterapêutico, e ora, o aspecto terapêutico está presente em um processo avaliativo
- Toda entrevista inicial, exige que o entrevistador, tenha clareza sobre seus objetivos, independente do contexto que esta entrevista ocorra
- A parte da entrevista que menos oferece desafios é no estabelecimento de um ambiente, cujo, a interação seja facilitadora do acesso a informações de natureza íntima dos pacientes
- As entrevistas, tipificadas como “estruturadas” são notavelmente consideradas como de pouca utilidade clínica

36) O uso de substâncias psicoativas sempre esteve presente em toda a sociedade e perpassa toda a evolução histórica do Brasil desde seu descobrimento até a contemporaneidade. O crescente aumento no cenário brasileiro do consumo de substâncias psicoativas exigiu do Sistema Único de Saúde (SUS) a criação de Políticas Públicas destinadas ao combate do uso abusivo dessas substâncias. Dentre elas, elaborou-se a Política Nacional de Redução de Danos, como estratégia no âmbito da saúde pública. Neste intento, analise as afirmativas abaixo.

- A Política Nacional de Redução de Danos, primazia pelo respeito à liberdade de escolha e intenciona a inclusão social e a cidadania.
- Os chamados “redutores de danos”, são pessoas compromissadas com a promoção da saúde de usuários de álcool e drogas.
- A pauta primária da Política Nacional de Redução de Danos, não é o enfrentamento das metodologias de tratamento por meio da imposição da abstinência, mas as políticas públicas ineficazes no combate as drogas.
- A Política Nacional de Redução de Danos determina ações como uma estratégia de saúde pública que controlem possíveis consequências negativas associadas ao consumo de substâncias psicoativas sem necessariamente interferir na oferta ou no consumo.

Dentre as afirmativas, pode-se dizer que está incorreto o que se lê em:

- I apenas
- III apenas
- III e IV apenas
- II e III apenas

37) O desenvolvimento infantil é marcado por diversas situações que apontam as interações entre a criança, seu ambiente e seus objetos de interação e maturação, a psicologia dispõe de enorme repertório técnico-científico acerca da importância das questões vinculares para um desenvolvimento sadio. A vinculação é considerada, portanto um constructo psicológico que dispõe de uma capacidade explicativa do desenvolvimento, da formação do eu e do comportamento humano, mostrando que o ser se desenvolve ao crescer, sentindo, pensando e comunicando com os outros.

Entre diversos teóricos da ciência psicológica sobre a temática do vínculo, John Bowlby, em particular, desenvolveu uma obra rica e extensa especificamente sobre os assuntos de vínculo e apego. Sobre as ideias deste teórico é correto afirmar que:

- a) as relações afetivas/vinculares, são inicialmente formados entre o contato da criança com a comunidade externa
- b) o vínculo afetivo é um laço emocionalmente instável, visto a precariedade do mundo interno infantil em contato com a realidade externa
- c) o rompimento dos vínculos afetivos com os objetos primários de amor de uma criança, em especial, se ocorrer anterior aos cinco anos de idade, geralmente acarretará em formações patológicas no desenvolvimento infantil
- d) não existem relações diretas entre padrões de condutas perturbadas em adultos e experiências de rompimentos de vínculos afetivos na infância e adolescência

38) A psicologia tem ampliado seu escopo de atuação nas últimas décadas. Especificamente sobre o atendimento/intervenção e manejo em situações de crises com crianças e adolescentes, assinale a alternativa correta.

- a) a atuação do psicólogo, visa proteger a criança e ao adolescente, portanto limita sua investigação a assuntos não relacionados ao fenômeno que gerou a crise
- b) por considerar a crise um evento de importância na vida dos sujeitos, a atuação profissional foca nesta temática sem considerar dados socioculturais
- c) a intenção da atuação em crise é estabelecer o equilíbrio emocional e tornar a pessoa novamente apta ao seu convívio social
- d) não existe diferenças formais do atendimento em situação de crise e outras de estresse emocional

39) A sexualidade é entendida nos dias atuais em um sentido amplo, que não apenas envolve o fisiológico, sendo compreendida como um elemento que dá sentido e significado à existência humana. Portanto, a sexualidade na velhice, assim como nas demais faixas etárias, não se refere somente à prática sexual em si, mas à troca de afeto, carinho, companheirismo, cumplicidade, cuidados um com o outro, segurança e conforto. Neste sentido, assinale a alternativa incorreta.

- a) Em algumas sociedades verifica-se uma conotação negativa da sociedade sobre a sexualidade na velhice
- b) A pessoa idosa por ser considerada um ser biologicamente estéril é retirada da discussão sobre sexualidade e prazer sexual
- c) A sexualidade na velhice pode ser vivenciada de diversas formas, entretanto, sempre requerendo auxílio de intervenção médica e/ou medicamentosa
- d) Na velhice a sexualidade é experimentada, além do ato sexual como maneiras de expressar carinho, afeto e admiração pelo outro

40) Dentre os teóricos da personalidade, Gordon Allport foi muito importante e proeminente em seus estudos para os avanços da psicologia, o teórico propôs um conceito bastante consolidado sobre a personalidade, neste o autor parte da premissa de que a personalidade é:

- a) uma construção subjetiva e, portanto, passível de influências infinitas, sempre se transformando
- b) uma organização dinâmica, dentro do indivíduo, dos sistemas psicofísicos que determinam comportamento e pensamentos característicos
- c) uma estrutura que motiva o ser humano de forma psicofisiológica
- d) um estado psíquico que se altera conforme o tempo e a cultura, não considerando aspectos orgânicos